

Projeto resgata o espaço público, que se transforma em palco ao ar livre. Programação vai até outubro

JANAINA CUNHA MELO

Programação de qualidade e aberta ao público, em espetáculos cênicos e musicais emoldurados por árvores, flores e ambiente ao ar livre. Essa é a promessa do projeto Domingo na Praça, que teve sua primeira edição em 8 de maio e terá novas atrações neste domingo. Realizada pelo Instituto Artivisão, a programação acontece na Praça da Liberdade, em duas sessões, às 16h e às 18h, com diferentes propostas de diversão e entretenimento.



Brincadeira na praça

Neste domingo, o grupo mineiro Real Fantasia apresenta o espetáculo *O segredo de Cocachim*, com direção de Kalluh Araújo e texto de Denise Crispun. Os atores Érica Lima e Herbert Tadeu interpretam duas crianças que buscam um tesouro perdido, cujo segredo está guardado, a sete chaves, pela princesa Cocachim. Apesar de aparentemente lidar com temática infantil, a montagem, que está no repertório do grupo há dez anos, também cativa os adultos. "*O segredo de Cocachim* é um espetáculo para crianças de todas as idades", comenta o diretor.

A peça aborda o cotidiano das crianças que vivem em apartamentos, com vida tipicamente urbana, e resolvem brincar ultrapassando os limites físicos com a imaginação. "Os meninos fazem do quarto uma floresta e criam uma situação lúdica e mágica para viverem uma aventura. Nessa floresta imaginária, eles buscam um tesouro perdido", adianta o diretor, falando sobre o trabalho que, desde a estréia, teve grande repercussão e, por isso, vem sendo reapresentado pela companhia há uma década.

Kalluh Araújo conta que o espetáculo é bastante interativo com o público. Faz as pessoas rirem e se emocionarem com o ambiente de fantasia. E tem, ainda, pequenas provocações diretas, que fazem a plateia participar, mas sem recursos ostensivos ou incômodos. "Sempre tem algum espectador que acaba fazendo parte do cenário, e aí aparecem árvores carecas, de óculos, barbudas", brinca.

Concebido para apresentações em teatro ou ao ar livre, *O segredo de Cocachim* brinca, também, com as referências do espaço físico, e se adapta bem em qualquer formato. Segundo Kalluh Araújo, o espetáculo foi criado considerando essa possibilidade de ser levado a diferentes espaços e platéias. A trilha so-

nora é de Érica Buzelin, com figurinos e cenário de Tião Vieira.

Depois da apresentação do Real Fantasia, o grupo carioca Flautistas da Pro Arte mostra o espetáculo *A bênção, Banden*, em que os músicos se utilizam de números de circo, teatro e dança interagindo com o repertório musical. A montagem homenageia Baden Powell. A direção é de Tina Pereira e Cláudia Ernest Dias.

A programação do Domingo na Praça acontece até outubro, com duas edições por mês. Entre os convidados, estão previstas as participações do grupo Uakti, do Yamandú Costa Trio e da Orquestra Popular de Câmara de São Paulo, entre outros.

"O Menino maluquinho" vai ser encenado em julho



BELO HORIZONTE, SÁBADO, 22/11/2008 HOJE EM DIA - cultura@hojeemdia.com.br

Cultura 3.

TEATRO

O infantil 'Cocachim' enaltece o valor da amizade

Dirigida por Kalluh Araújo, a montagem é atração no Teatro da Biblioteca Pública

MIGUEL ANUNCIÇÃO
CRÍTICO/ESPECTÁCULOS

Dois finais de semana somente para (re)ver "*O Segredo de Cocachim*", atração do Teatro da Biblioteca Pública. As quatro sessões encerram um ciclo de apresentações de cinco montagens e uma exposição, que comemoram os 25 anos de atividade do Real Fantasia. Exclusivamente voltado para o público infantil, o grupo se distingue ainda pela qualidade e pela pertinência das suas produções, razão pela qual sempre foi regamente premiado.

Dirigido por Kalluh Araújo, o mais laureado diretor de teatro infantil da cidade, "*Cocachim*" segue as brincadeiras de Beto e Bia, que transformam um simples quarto em floresta inexplorada, onde buscam um tesouro. Com fundo moral, sem nunca deixar de ser divertida e artística, a montagem enaltece o valor da amizade e de viver em harmonia com a natureza.

No palco, dois atores de primeira, ambos formados pela Escola de Teatro do Cefar: Herbert Tadeu e Érica Lima. Os dois retomam os mesmos papéis vividos exatamente dez anos atrás e que Érica Buzelin e Boni da Mata tam-



Em "*O Segredo de Cocachim*", Beto e Bia transformam um simples quarto em uma floresta inexplorada, onde buscam um tesouro

bém interpretaram há 19 anos. A montagem anterior foi especialmente marcante para Érica: "Foi meu primeiro trabalho com o Betinho, com o Kalluh e com o Real", frisa.

A partir dali, Érica se juntava à trupe do Real Fantasia. Desde então, atuou em duas montagens, co-dirigiu "*A História de Tony e Clóvis*" e escreveu e dirigiu "*E Se o Mundo*

Fosse Apenas uma Brincadeira de Criança?".

Além de "*Cocachim*", o ciclo pelos 25 anos programa ainda uma exposição de figurinos e fotos de ensaios e espetáculos do grupo e de outros grupos e de espetáculos importantes, entre hoje e dia 30. Após estas (rápidas) oportunidades em Belo Horizonte, o Real volta à lida. Tem patrocê-

nio da V&M para exibir dois espetáculos em praça pública e ministrar oficinas de teatro e formas animadas para crianças, adolescentes, professores e moradores da zona rural. Durante duas semanas, na pequena cidade de Jeceaba, Região Central de Minas. Enquanto isso, o grupo se inspira em temas e idéias para uma nova montagem.

O ciclo pelos 25 anos programa ainda uma exposição de figurinos e fotos de ensaios e espetáculos

EM RESUMO

9 bandas de variados gêneros foram selecionadas para participar do Alternativo Rock Festival, que acontece no dia 30, em Itabirito

R\$ 15

é o valor do ingresso para assistir às obras de Harry Crowl, interpretadas pela Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, no dia 25, no Palácio das Artes

NO FOCO

O grupo Carona Brasil volta a apresentar "Bossa, Coisa Nossa" no Teatro Alterosa, às 20 horas de amanhã. Com direção cênica de Fernanda Vianna e direção musical de Gilvan de Oliveira, o show homenageia os 50 anos da Bossa Nova no país.

ANTÔNIO ETIAGO

Música independente no Ceschiatti

Um encontro musical inédito entre jovens músicos mineiros chega aos palcos do Teatro João Ceschiatti, na última edição de novembro do projeto Música Independente. A apresentação celebra a união de influências e carreiras experientes percorridas de forma distintas por Antônio e Thiago, levando ao público composições inéditas dos dois artistas, que por meio da música encontraram um ponto criativo em comum. O show acontece no dia 24 de novembro, às 19 horas, e os ingressos custam R\$5 e R\$2,50 (meia entrada). Ao mesmo tempo em que exaltam a diversidade